

Introdução

- Ao longo dos séculos o uso de plantas medicinais para fins terapêuticos é um conhecimento popular. O Brasil, é um dos países que pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da fitoterapia, pois detém de uma grande biodiversidade e solo rico em quase todo seu território, conta com uma imensa gama de plantas medicinais, facilitando o acesso da população a uma medicina mais barata (Brandão et al., 2006).
- A OMS incentiva a sociedade brasileira ao uso de produtos naturais, especialmente a população de baixa renda e que tenha acesso mais restrito aos medicamentos sintéticos. (Santos et al., 2013).

O município de Canindé de São Francisco, possui uma alta diversidade de ervas e plantas medicinais, índice que reflete condições para fabricação de fitoterápicos. Objetivando a diminuição dos índices de inflamações na garganta, diarreia, feridas, queimaduras, dores de cabeça e estresse. O presente estudo busca desenvolver um kit de medicamentos essenciais para o dia a dia, a partir da utilização de ervas e plantas medicinais típicas da nossa região, cultivados no nosso perímetro municipal. Produzindo assim, fitoterápicos com baixo custo no mercado, transformando, assim, saberes popular em conhecimento científico.



Objetivo



Métodos



Modo de realização dos teste:

Além disso, foi observado as características organolépticas de cada solução depois de pronta.

- Para o teste de flavonoides utilizamos as folhas secas e triturada de cada espécie e uma solução alcoólica 40 % e esperamos por 24h, em seguida transferimos dez gotas da solução pra um recipiente de cor branca e aguardamos mais 24h afim de verificar se a solução atingirá a coloração amarela.
- Já para o teste de taninos, utilizamos o chá de cada planta ou erva, colocamos 10 mL do chá em um tubo de ensaio e adicionamos uma solução de cloreto de sódio (sal de cozinha) a 10%, dissolvendo uma colher de chá em meio copo de água filtrada, mais uma folha de gelatina incolor, a fim de formar um precipitado.
- Para o teste de polifenol, utilizamos o chá de cada planta ou erva, colocamos em dois tubos

de ensaio com a mesma quantidade, adicionamos 3 gotas do reagente de ions ferro(feito em um frasco de vidro âmbar, mais chumaço de esponja de aço, vinagre, água oxigenada e água filtrada, deixamos a mistura guardada em local escuro por 24 horas) em apenas 1 tubo de ensaio, a fim de criar uma coloração mais escura no chá o qual foi adicionado o reagente.

➢ Para o teste de saponinas, utilizamos o chá de cada planta ou erva, colocamos em três tubos de ensaio, tubo 1: 2 mL de chá + 8 mL de água, tubo 2: 3 mL de chá + 7 mL de água, tubo 3: 4 mL de chá, 8 mL de água, agitamos os três juntos por um minuto, deixamos repousar por 10 minutos, a fim de forma espuma em sua superfície.



Desenvolvimento

- O presente estudo iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica e documental no Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto, município de Canindé de São Francisco/SE, afim de conhecer as propriedades das plantas e ervas escolhidas.

Processo de produção dos fitoterápicos:



Fonte: Próprio autor, 2022.

- "Dipidor", um xarope para dor de cabeça e estresse.
- 5g de cidreira;
 - 5g de capim santo;
 - 5g de folha de anador;
 - 5g de dipirona
 - 330ml de água
 - 5ml de água



Fonte: Próprio autor, 2022.

- "Calmcap", a cápsula para estresse e ansiedade
- 5g de cidreira;
 - 5g de erva doce;
 - 5g de camomila;
 - 5g de capim santo
 - Cápsula de silicone.



Fonte: Próprio autor, 2022.

- "Floranaliv", um xarope para diarreia.
- 75,6g de hortelã;
 - 66,6g de folha da goiába;
 - 45ml de mel;
 - 500ml de água
 - Fogo por 20 min.



Fonte: Próprio autor, 2022.

- O óleo essencial "Dipidor", para dor de cabeça e estresse
- 5g de folhas de anador;
 - 5g de folhas de dipirona;
 - 5g de cidreira;
 - 100ml de óleo de coco virgem.



Fonte: Próprio autor, 2022.

- "Sambarida", a pomada para feridas
- 69g de sambacaitá;
 - 45ml de óleo de girassol;
 - 180g de banha de porco.



Fonte: Próprio autor, 2022.

- "Cicatriviera", a pomada para queimaduras
- Micro-ondas durante 2 min;
 - 25g da mucilagem de babosa;
 - 100g de banha de porco;
 - 5 ml de óleo de girassol.



Fonte: Próprio autor, 2022.

- "Inflamã", um xarope anti-inflamatório.
- 10g da semente de romã;
 - 7g da folha de hortelã;
 - 3 dentes de alho;
 - 10g de cebola roxa;
 - 1cm de gengibre;
 - 3g de matruz;
 - 300ml de água filtrada;
 - 5ml de mel;
 - Fogo por 15 min.



Fonte: Próprio autor, 2022.

Todos os fitoterápicos prontos.

Resultados

Os nossos medicamentos produzidos são produtos fitoterápicos que apresentam produção feita a baixo custo, de forma caseira e pouco e/ou não agredindo o meio ambiente.



- Nos 7 fitoterápicos produzidos recebemos resultados significativos, nomeamos de "Floranaliv" (xarope para diarreia) a base de folha de goiabeira tem ação antidiarreico, "Inflamã"(xarope para garganta) com ação anti-inflamatória, "Dipidor"(xarope e óleo essencial) a base de dipirona e cidreira pode atuar no alívio de dores de cabeça e estresse, "Sambarida"(pomada para feridas) a base de sambacaitá pode atuar na cicatrização de feridas, "Cicatriviera"(pomada para queimaduras) a base de aloe vera ajuda no tratamento de queimaduras, "Calmcap"(cápsula para estresse e ansiedade) a base de capim santo e erva doce que pode atuar como calmante.

- Os fitoterápicos apresentaram em sua solução um pH que está no nível de 4,5 e 5,0, e resultados satisfatórios, além de apresentar características organolépticas estável no período de 15 dias.

Tabela 1: Metabólito Secundário

PLANTA	POLIFENOL	FLAVONOIDE	SAPONINAS	TANINOS
Alho	NEGATIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO
Anador	POSITIVO	POSITIVO	NEGATIVO	NEGATIVO
Babosa	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO
Camomila	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO
Capim Santo	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO-FRACO
Cebola	NEGATIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO
Cidreira	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO-FRACO
Dipirona	POSITIVO	POSITIVO	NEGATIVO	NEGATIVO
Erva Doce	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO-FRACO
F. de Goiabeira	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO-FRACO	POSITIVO
Gengibre	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO
Hortelã	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO
Matruz	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO-FRACO
Romã	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO
Sambacaita	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	NEGATIVO

Fonte: Próprio autor, 2022.

Palavras-chave: Fitoterápico, Baixo Custo, Plantas Medicinais

Conclusão

- Após as análises realizadas, concluímos que a fitoterapia é uma grande aliada para toda a população de forma ampla e inclusiva, além de trazer benefícios à saúde de forma barata e acessível, é uma opção sustentável para o nosso meio ambiente. A produção dos nossos fitoterápicos faz surgir uma alternativa terapêutica, mais saudável.
- Observou-se por fim, que pode trazer relevância social, potencial de geração de trabalho e renda, pois os fitoterápicos podem ser produzidos de forma caseira e de baixo custo. Além disso, é de extrema importância levar o que aprendemos para comunidade em geral, com isso garantindo um acesso melhor a saúde de qualidade e de fácil acesso.
- Ademais, a nossa "Farma-Sertão" é uma ideia que tem muito potencial, e não iremos parar por aqui, a próxima etapa é encaminhá-lo ao Conselho de Ética para liberação da testagem em humanos, além de encaminhar para o Instituto de Pesquisa para realização de análises mecânicas, e posteriormente trazer, com o apoio da gestão do nosso município, a proposta da elaboração de uma farmácia viva nas unidades de saúde, onde seria disponibilizado para a população ervas e plantas medicinais em diversas formas, afim de uma melhoria da qualidade de vida das pessoas envolvidas de um modo ecológico e inclusivo.

Referências Bibliográficas

Artigos

- Abolfazl Shakeri and Amirhossein Sahebkar and Behjat Javadi, Melissa officinalis L. – A review of its traditional uses, phytochemistry and pharmacology. <https://doi.org/10.1016/j.jep.2016.05.010>.
- Brandão, M. G. L., Acúrcio, F. A., Montemor, R. L. M., & Marlière, L. D. P. (2006). Complementary/Alternative Medicine in Latin America: Use of Herbal Remedies among a Brazilian Metropolitan Area Population. Journal of Complementary and Integrative Medicine, 3(1), 1-12. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24643/22058>
- Brasil. (2006a). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, PNPC, SUS. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24643/22058>
- Santos, A. M. A., Miranda, M. G., Cardoso, F. T., Moraes, S. R., & Avelar, K. E. S. (2013). Popular phytotherapy: past and present. Espacios, 34(11), 17. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24643/22058>

Relatório

CONTRIBUIÇÕES DA FITOTERAPIA PARA A QUALIDADE DE VIDA: PERCEPÇÕES DE SEUS USUÁRIOS. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/17450/5/Artigo%20-%20Marta%20Carvalho%20Loure%20-%20202010.pdf>

Essa é a Farma-Sertão, transformando saber popular em conhecimento científico.

